



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 14 jun. 1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

"A TRIBUNA" ^{14.6.56}

Os católicos de Campinas haviam recebido com alegria o primeiro número de "A Tribuna", semanário editado pela diocese e que circulava no dia anterior, no ano de 1909.

VOCE SABIA QUE...

em 1869 existia em Campinas o Colégio Internacional, que foi a primeira das grandes escolas estabelecidas pelos missionários e evangélicos na América do Sul? que o Colégio Sagrado Coração de Jesus, dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Calvario, de origem francesa, foi fundado em 1909, sob a proteção dos revmos. d. João Batista Correa Nery, de saudosa memória e d. Francisco de Campos Barreto,

segundo bispo de Campinas, na época vigário de Santa Cruz? em 1850 os campineiros já tinham a oportunidade de assistir, no velho Teatro S. Carlos as representações dos mais variados gêneros, sendo o lírico um dos mais apreciados?

que ficou inscrita com letras de ouro nos anais artísticos e sociais da cidade a visita da grande Companhia Lírica Ferri, que estreou no dia 12 de janeiro de 1875 com a ópera "Ernani" de Verdi?

que o aeroporto de Campinas, situado no bairro de Viracopos, distante 18 quilômetros da cidade, é obra recente, mas sua história data da revolução constitucionalista de 1932, quando os

aviadores revolucionários, necessitando de um pouso em Campinas, descobriram as vantagens oferecidas pelo magnífico planalto, instalando ali o seu acampamento?

que o primeiro vôo realizado em Campinas foi a 21 de maio de 1876, fazendo a sua primeira ascensão o intrepido aeronauta mexicano Theodulo R. Cebalos, no quintal n.º 6, á rua 11 de Agosto? Que o herói se apresentou em trajes de meia, como se exibem os acrobatas nos circos e que executava trabalhos de ginástica enquanto o balão subia a grande altura?

(Dados fornecidos pela Biblioteca Municipal, através do seu Documentário Histórico).



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 15 jun. 1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

15.6.56

ANTONIO ALVARES LOBO

No dia 15 de junho de 1860 nascia em Itú, o dr. Antonio Alvares Lobo, falecido em Campinas aos 17 de abril de 1934, sendo filho do maestro Elias Alvares Lobo e de d. Elisa Eufrosina da Costa Lobo.

Foi, de 1879 a 1884 um exemplar estudante de direito e, posteriormente até 1889 — quando assumiu a presidência do Clube Republicano, o brilhante advogado que ao lado de F. Glicerio batalhou, politicamente, pelas causas justas dos novos eventos brasileiros.

Foi presidente do Conselho de Intendencia (janeiro de .. 1890), o primeiro do novo regime em Campinas; por ocasião da epidemia (1894) seus prestimos foram requeridos na Intendencia Geral de Higiene. Reafirmou, nesse posto, sua energia

na imposição à observancia de rigorosas prescrições de higiene e administração que por seus esforços haviam sido decretadas e graças ao que se debelou a epidemia reinante. Vereadores em diversas legislaturas, presidente da Câmara, foi também fiscal do governo junto ao Ginásio do Estado em Campinas. Sua vida política não sofreu solução de continuidade. Em 1902, eleito deputado ao Congresso Paulista, se projetou como uma extraordinaria capacidade jurídica, fazendo parte de diversas Comissões. Em 1915 foi presidente da Câmara dos Deputados, cargo que ocupou até a presidência de Carlos de Campos.

Abandonando, depois as atividades políticas, o dr. Antonio Lobo continuou realizando grande obra filantropica, tomando parte ativa na funda-

ção e manutenção de diversas entidades de benemerencia.

PRIMEIRA ESCRITURA DE VENDA LAVRADA EM CAMPINAS

A primeira venda de propriedade agricola na vila de São Carlos (hoje Campinas) foi a 15 de junho de 1798, sendo vendedor José de Brito Leme e comprador Tenente Francisco Xavier de Andrade. Denomina-se "Cacheirinha" o sitio, "dividido com uma parte do caminho que vai para Jundiá até sair na estrada velha e de outra parte pela estrada que vem à Vila de São Carlos (Campinas) até a borda da mata onde mora Francisco Ribeiro "Preço da venda: 32\$000. Tabelaio: Lucio Francisco da Silva...

Dados fornecidos pelo Documentario da Biblioteca Pública Municipal).